



NMREP 78 - AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DO FRUTO DE ACESSOS DE TUCUMÃ (*Astrocaryum vulgare* Mart.)

Farias Neto, J. T.; Embrapa Amazônia Oriental; Brasil; tome@cpatu.embrapa.br
Oliveira, M. S. P.; Embrapa Amazônia Oriental; Brasil

O tucumãzeiro é uma palmeira encontrada em uma ampla área geográfica. Ocorre naturalmente nos Estados do Pará e Amazonas mas freqüentemente neste último. Apresenta porte médio (10-15 m de altura), diâmetro (15-20 cm) com espinhos. O fruto é uma drupa lisa de forma ovalada e redonda com teor de óleo variando de 33 a 47,5% na polpa e de 30 a 50% na amêndoa, com características organolepticas que os credenciam como matérias comestíveis de alto valor para indústria alimentícia. O potencial vitamínico especialmente em vitamina A é alto. Os 20 acessos foram coletados na Região Amazônica e estabelecidos no Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. As avaliações foram realizadas a partir de uma amostra de 15 frutos/acesso. As características avaliadas nos frutos, foram: diâmetro longitudinal (mm); diâmetro transversal (mm); peso do fruto (g); peso polpa (g), peso de semente (g); espessura do pericarpo (mm); espessura do endocarpo (mm) e espessura de amêndoa (mm). O peso da polpa foi obtido a partir da diferença do peso total dos frutos e das sementes, extraídas por despoldamento manual. Foi constatada grande variabilidade fenotípica entre os acessos da coleção. Os maiores coeficientes de variação fenotípica foram estimados para a espessura do endocarpo com 28,17% seguidos da espessura da polpa com 26,98 e peso de sementes com 23,67, peso da polpa com 21,78 e peso do fruto com 20,41%, indicando que a variação fenotípica para essas características são superiores às demais. Observa-se que o acesso 374 se destacou, por apresentar os maiores valores de diâmetro longitudinal (46,15 mm), transversal (40,15 mm), peso do fruto (43,55 g) e ainda o segundo maior peso de polpa (25,60 g), característica de máxima importância na fabricação de iguarias com essa fruta. Por outro lado, foi o que apresentou o maior peso de sementes (16,79). A estimativa positiva e elevada de correlação entre peso do fruto e peso da semente (84,8 %) indica que a seleção de plantas com fruto grande e semente pequena é bastante dificultada. A correlação entre peso de polpa e peso do fruto apresenta alto valor positivo e significativo (90,1 %), fato que assegura que a seleção de frutos grandes, principalmente de maior diâmetro resulta em maior quantidade de polpa.

Palavras-chave: Correlação, palmeira, germoplasma